

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS



Câmara Municipal de Ouro Preto **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 917/24**

Protocolo

Nº 42958

Correspondência Recebida

Em 26/02/24

Ass. 10h00 Hs e 18h00 Min

Concede Medalha "Zé Rosa" A Bandalheira Folclórica Ouro-pretana (BAFO).

A Câmara Municipal de Ouro Preto, DECRETA:

Art. 1º Fica concedida Medalha A Bandalheira Folclórica Ouro-pretana (BAFO) sendo uma tradição na região e uma das atrações do carnaval ouro-pretano.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 26 de Fevereiro de 2024.


Vereador Zé do Binga - PV
Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto





Formulário Padrão de Homenagens na Câmara Municipal de Ouro Preto

HOMENAGEM	MEDALHA "ZÉ ROSA"
VEREADOR AUTOR	José Geraldo Muniz
NOME COMPLETO HOMENAGEADO	Presidente Pedro Ivo Amaro Alves
APELIDO (SE HOVER)	
ENDEREÇO	Rua Donato da Fonseca, 58 Rosário
TELEFONE FIXO	Não tenho
CELULAR	31 98726.2208
E-MAIL	pedroivominas@gmail.com

HISTÓRICO

(Conte um pouco sobre o homenageado. Se for pessoa: quando nasceu. Se possui filhos. Se é casado, solteiro. Há quanto tempo mora em Ouro Preto. Com o que trabalha (ou com qual serviço aposentou); No que contribuiu para a comunidade ouro-pretana. Se for instituição: quando surgiu. Com o que lida. Qual a importância dos serviços que presta para a cidade.)

A Bandalheira surgiu em 10 de janeiro de 1972 no bairro do Rosário, quando um grupo de adolescentes resolveu fazer uma sátira das antigas paradas militares. De modo a não gerar muitos gastos, eles improvisaram um uniforme, sendo uma camisa social branca, gravata, calça preta, cinto e calçado fechado. Naquela época, era comum que nas casas dos cidadãos tivesse um pinico esmaltado de cor branca, sendo assim, este objeto serviu como capacete para incorporar no uniforme, além de um rolo de papel higiênico ser acoplado no cinto, tudo isso para fazer referência às vestimentas militares.

Sendo uma tradição na região e uma das atrações do carnaval ouro-pretano, o desfile é na maioria das vezes realizado pelas ruas de Ouro Preto, Mariana e outras regiões, com pessoas tocando instrumentos improvisados, não sendo necessário saber realmente tocar, já que a intenção é fazer barulho e espalhar alegria por onde passar.

Milton Maia, morador do bairro Cabeças, em Ouro Preto, desfila na Bandalheira desde 1987 e relata, "agora em julho, retornaremos com o gás total, com muita alegria, harmonia e o coração no pé. A velha guarda, a que estou incluído, entrará no túnel do tempo com muitas boas recordações e saudades de muitos ordinários que nos deixaram. Entraremos com a



mesma emoção como se estivéssemos saindo pela primeira vez. Peço a Deus para podermos continuar derramando alegrias pelos corações por onde passarmos. É muito gratificante ser um bandalheiro”. O termo ordinário refere-se a quando o maestro da Bandalheira Folclórica Ouro-pretana convoca os integrantes da BAFO.



Aos 27 de Janeiro de 24
Distribuo este processo à comissão especial

1 - bandeira, magalhães, paulista
2 - matheus, julio, lenice

Do que para constar lavrei este

[Signature]
Presidente da Câmara de Ouro Preto